



ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO SÉTIMO DIA DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADOR AUSENTE: CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Evandro de Souza Lima para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 001/2023**, de autoria da Senhora Erica Willian Inácio Albuquerque e da Senhora Rivalda Anália dos S. Pereira Valões, que solicita o uso da Tribuna Popular para falar sobre conscientização do marco 03 de novembro, marco histórico "instituição do direito de voto da mulher". Lido o **Requerimento nº 081/2023**, de autoria do Vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Tércio Barbosa de Siqueira, Secretário de Relações Institucionais, a instalação de câmeras de videomonitoramento nas praças localizadas no bairro Vila Bela. Lido o **Requerimento nº 082/2023**, de autoria do Vereador Evandro de Souza Lima, que solicita à senhora Cibele Alves, Secretária de Finanças, e a senhora Valéria Alves, Contadora do Município, para explicarem as acusações do Líder do Governo, Gin Oliveira, com relação a um suposto rombo de 26.000.000,00 (vinte e seis milhões) deixado pelo Ex-prefeito Luciano Duque, de restos a pagar. Lida a **Moção nº 054/2023**, de autoria dos Vereadores Manoel Casciano e Nailson Gomes, moção de aplausos, ao médico Dr. Clóvis Carvalho Filho e Shirley Oliveira, pelo prêmio Sindhospe concedido ao Hospital São Vicente no último dia 25 de outubro, pela excelência na gestão em sistema e serviços de saúde. Lida a **Moção nº 055/2023**, de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, moção de pesar pelo falecimento do senhor Fernando Luiz de Souza, conhecido por Fernando dos Remédios, ocorrido no dia 25 de outubro do corrente ano, em Serra Talhada/PE. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida as senhoras Érica Inácio Albuquerque e Rivalda Anália dos Santos ao uso da Tribuna para falarem sobre a igualdade de gênero no Brasil, e o engajamento da mulher na política. A senhora Rivalda Anália dos Santos fica com a palavra. Bom dia a todos e a todas. Quero saudar todos os vereadores aqui presentes na pessoa do presidente, Manoel Enfermeiro, e saudar todos no Plenário e todas as mulheres, em nome da vereadora desta Casa, Dona Alice Conrado. A senhora Érica Inácio Albuquerque fica com a palavra. Bom dia a todos os presentes. Para

não se tornar repetitivo, faço das minhas palavras as saudações da amiga Rivalda. Aumentar a presença feminina na política é um desafio constante; por isso, eu e a cidadã Rivalda escolhemos este espaço democrático para enfatizarmos o marco da data do dia 3 de novembro, onde celebramos uma conquista histórica, marcada pelo avanço significativo da igualdade de gênero no Brasil, comemoramos o Dia da Instituição do Direito do Voto da Mulher no Brasil. Queremos, neste momento, enfatizar a importância da mulher presente nas tomadas de decisões, principalmente no cenário político. Então não poderíamos deixar de vir aqui a esta Casa, onde nós temos um número equivalente de pessoas ouvindo através da transmissão pelas rádios e também no público aqui presente. Quero saudar minha amiga, Dona Ivanildes, em nome dos demais presentes também no Plenário. **A senhora Rivalda Anália dos Santos retoma a palavra.** Apesar de o maior número de eleitorado brasileiro de ser compostas por nós, mulheres, segundo a Organização das Nações Unidas, o Brasil ocupa ainda a nona posição entre 11 países latino-americanos no que diz respeito à participação política feminina. O mapa da política de 2019, elaborado pela Procuradoria da Mulher no Senado, corroborou que nesse índice dos 70 mil cargos eletivos apenas 12,3% é ocupado por alguém do gênero feminino. Embora em nossa cidade tenhamos mais de 61 mil eleitores e mais de 60% são do sexo feminino, a representação no cenário político é insuficiente para a garantia da tão sonhada paridade de gênero, à vista aqui na Casa temos 16 homens e apenas uma mulher para nos apresentar. **A senhora Érica Inácio Albuquerque retoma a palavra.** Através deste ato, também queremos falar um pouco sobre a violência contra a mulher no cenário político, que também é considerada um crime eleitoral praticado por todos e quaisquer que intimidam qualquer mulher que desejar concorrer ao cargo de vereador, seja com inibições e ameaças ou intimidações; as mulheres podem sofrer, sim, esse de violência, mas elas não devem se omitir, e sim, procurar os seus direitos. Ressaltamos que no site do Tribunal Eleitoral há o Disque Denúncia para tal prática, que, de imediato, é repassada para o Ministério Público. Pré-candidatas que desejam disputar o cargo e se sentem ameaçadas, inibidas ou intimidadas podem procurar esse canal de denúncia; e aí, os demais colegas podem também vir a ser penalizados pelo crime. Vereador também de mandato pode até ter o seu mandato cassado. **A senhora Rivalda Anália dos Santos retoma a palavra.** Tipos de violência: a violência pode ocorrer por meio virtual, ataque em suas páginas, como *fake*, e também nas ruas. Quando as mulheres que atuam na política são atacadas por eleitores, elas podem ser vítimas tanto em seus partidos como dentro de casa; as ações se dão de forma gradativa e podem chegar até ao assassinato. Na condição de candidatas, as mulheres sofrem violência política de gênero, principalmente são ameaçadas nas suas pré-candidaturas por palavras, gestos, ou outros meios que lhes cause mal injusto ou grave. Interrupções frequentes da sua fala em ambientes políticos e impedimento de usar a palavra e realizar clara sinalização de crédito, desqualificação, ou seja, indução à crença de que a mulher não possui competência para a função a que ela está se candidatando ou para ocupar o espaço público que se apresenta; ocorre violação da intimidade por meio de divulgação de fotos íntimas, dados pessoais ou e-mails, inclusive montagem; difamação da candidata atribuindo a ela um fato que seja ofensivo à sua reputação e à sua honra; desvio de recursos de campanha das candidaturas femininas para as masculinas, atente-se que isso acontecia muito. Já eleitas, as mulheres são vítimas de violência quando não são indicadas como titulares em comissões, nem líderes dos seus partidos ou reladoras de projetos importantes; são constantemente interrompidas em lugares de fala; são excluídas dos debates, são questionadas sobre a sua aparência física e a forma de se vestir, são questionadas sobre a vida privada, relacionamento, sexualidade e maternidade; há também algumas práticas invisíveis: a violência emocional por meio de manipulação psicológica que leva a mulher e todos ao redor acharem que ela enlouqueceu, quando o homem explica à mulher coisas simples, como se ela não fosse capaz de compreender. Há constante interrupção, impedindo a mulher de concluir pensamento ou frase, quando o homem se apropria da ideia de uma mulher. **A senhora Érica Inácio Albuquerque retoma a palavra.** Embora haja a lei atual, votada recentemente, onde assegura todos os direitos da mulher dentro do seu partido, ainda sentimos muito a ausência de mulheres interessadas em disputar a pauta. Queremos aqui, hoje, fazer um convite a todas as

mulheres serratalhadenses, que possam se unir a nós e fortalecer essa força que nós temos, que é agraciada por Deus, eu digo assim, porque a mulher é capaz de tudo que ela imaginar, e ela tem o dom e tem a sabedoria divina. Então, para não nos estendermos, vamos finalizar com uma frase da primeira mulher que votou no Brasil, que foi Celina Guimarães, onde ela diz: **As senhoras Érica Inácio Albuquerque e Rivalda Anália dos Santos fazem uso da palavra simultaneamente.** “Seremos todas por todas que vieram antes de nós e por todas que virão”. Mulheres serratalhadenses, unidas em busca de renovação por uma Serra Talhada cada vez melhor! **A senhora Érica Inácio Albuquerque continua com a palavra.** Bom dia! **A senhora Rivalda Anália dos Santos retoma a palavra.** Bom dia e muito obrigada! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Rivalda e Érica, pela explanação. É muito importante isso. Mando um abraço para o pessoal que está nos ouvindo: Dona Rosária, lá na Conceição; Janicleide, na COHAB; Orlando Santana, no Alto do Bom Jesus; na Extrema, Dona Lourdes e Dona Celina, que também estão acompanhando; Reginildo, Cosminho e João, lá na Avenida São João; enfim, agradeço à Polícia Militar de Pernambuco, aqui presente, a Nildinho e a Fábio Biasi. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a senhora Elisiane Magna para o uso da Tribuna para falar sobre o seu pai.** Bom dia a todos. É com imenso prazer que venho aqui agradecer por este momento de homenagem a Fernando. Ainda é difícil falar, mas não poderia deixar de vir aqui e agradecer. Antes de tudo, quero dizer que eu o tinha como pai, foi aquele que abraçou o matrimônio com a minha mãe, Magna Melo, e criou a gente. Então tenho ele como pai, aquele que nos passou os melhores valores da vida, aquele que nos ensinou, de fato, o que é riqueza, que são a família, os amigos e os bons relacionamentos. Então de Fernando tenho um homem íntegro, de muita fé, de muita crença em Nossa Senhora da Penha; abraçou Serra Talhada como a sua cidade, chegou aqui por volta dos anos 90 como Fernando do Remédio; e, aos poucos, foi fazendo amigos, foi fazendo amigos na cidade, amigos no campo, amigos que ele tinha como irmãos, amigos ali que curtiam com ele, como ele adorava vaquejada, ele adorava o campo, ele adorava os bichos, tinha um amor e uma paixão ali pelo cavalo dele e pela vaquejada. Foi um defensor ali, sim, da saúde dos bichos e nos deixou muito precocemente, com seus 57 anos, mas eu falo que foram muito bem vividos. Fernando foi muito amado, é muito amado, porque, para a gente, é eterno. É difícil esse momento para minha mãe porque ela tem três filhas, Fernando também tem dois filhos, e cada um foi morar fora, estudar e fazer sua vida; e aqui, era minha mãe e Fernando. Falo o que escutei muito dos amigos dele que, onde tinha Fernando, a gente via Magna; onde tinha Magna, a gente via Fernando. Então fico feliz; estamos recebendo muito apoio dos amigos e da família, que é fundamental, mas ficamos muito felizes em ver pessoas que nem conheciam a gente e chegar para a gente e dizer o quanto ele era um homem de bem, o quanto ele era um homem íntegro e o quanto ele ajudou as pessoas; a gente, aos poucos, é que está tendo noção do quanto de bem que ele fez. Tive a oportunidade de estar na Fazenda Nova com algumas pessoas que se relacionavam com ele ali no campo, e só tenho agradecimentos. Então obrigada por este momento, obrigada pela oportunidade de dizer o quanto ele foi e é importante para a gente. Muito obrigada! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Elisiane. Seu pai era muito amigo da gente, se dava muito bem com as coisas de Deus; mas as coisas são como Deus quer. Mando um abraço para Amanda, lá no restaurante da Avenida São João; para Neto Gaia, em Aparecida de Goiás; Gilson Queiroz, que nos acompanha nesta sessão; e um abraço Valentim, que está acompanhando esta sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, senhor presidente Manoel Enfermeiro, bom dia, caros vereadores; bom dia, Dona Alice; bom dia, Nildinho, em nome do qual saúdo os secretários; bom dia, em nome de Seu Assis Moreno, à CODEST; bom dia à imprensa, em nome de Sérgio Hernande; bom dia, Érica Inácio; bom dia, Ivone; bom dia à minha assessora, Natalia; bom dia, Dinha do IPA; bom dia, morena; Bom dia, Káren; bom dia à minha sobrinha, Gabriela, que hoje está aqui assistindo; bom dia a todos que estão no Plenário; bom dia a Dona Magda, em especial. Vou começar a minha fala falando de Fernando do Remédio. Fernando, mais conhecido na cidade como Fernando do Remédio, foi um homem, Dona Magda, íntegro, um homem direito, um

homem honesto, um homem amigo. Falar de Fernando é muito fácil, falar dele, como a filha, que vocês não são do sangue dele, mas ele, onde andava, dizia: "Minhas filhas". Considerava vocês demais. Chegou cedo com vocês, vocês pequenas, e abraçou vocês como filhas dele; com Fernando do Remédio eu convivi esse tempo em uma amizade de vaquejada, que eu gosto de vaquejada, como ele gosta, e eu me afastei um pouco por causa da política, eu saí um pouco do cenário da vaquejada, mas sempre em contato, quando a gente se encontrava, falando sobre vaquejada, falando de família, e, em todas as conversas que a gente tinha, estava o assunto família em primeiro lugar. Eu me lembro muito de minhas conversas com ele, se a gente tivesse algum problema, ele chegava e conversava: "Não, não é assim, vamos rever". E Fernando do Remédio morreu fazendo o que gostava, como você bem disse: louco por animais, louco, louco; construiu sua fazendinha a qual eu acompanhei do começo até onde está, e ele vivia com aquela alegria imensa de chamar os amigos para ir lá, aquela alegria: "André, nunca mais veio aqui, venha olhar o cavalo, venha olhar as ovelhas *dorpers*", que ele gostava, até fez aquela área bonita para fazer eventos, e sempre estava com aquele sorriso, sempre com aquela teimosia, estou aqui com uma brincadeira o chamandoele de teimoso, teimoso, só ele estava certo; eu brincava com ele, quando eu começava, eu dizia: perdi, você ganhou, eu não vou mais discutir, que ele tinha aquela teimosia dele. Mas eu quero dizer à senhora, Dona Marilene, que agradeça a Deus esse tempo que ele passou com a senhora na terra, agradeça a Deus por esse tempo que ele passou com a senhora na terra, que, como ela disse, foram 57 anos, se eu não me engano, passou na terra fazendo o bem, fazendo o bem; eu desafio qualquer serra-talhadense que diga que Fernando não é direito, que Fernando não é humano, eu desafio a qualquer um de Serra Talhada dizer o contrário. Eu, quando liguei para Dona Magda, fui ao velório, não pude ir para o enterro, que eu estava ocupado com um pessoal de saúde, mas quando eu liguei para a senhora, eu queria fazer essa homenagem a Fernando porque eu me senti na obrigação de agradecer a ele hoje, como parlamentar, pelo bem que ele fez para Serra Talhada, ele não era de serra-talhadense, mas acolheu a cidade e como se fosse dele; e eu me senti tanto por ser amigo dele como por ser hoje um parlamentar, eu tinha que fazer essa homenagem a Fernando, tinha que fazer porque ele acolheu Serra Talhada como a cidade dele, o povo serra-talhadense acolheu ele como serra-talhadense, que pena que eu não consegui, até peço desculpas pela falha, ter dado um Título de Cidadão a Fernando do Remédio, que não deu tempo eu ter dado esse Título de Cidadão a ele, mas ele sabe que onde ele estiver, está lá sentado agora com o Pai Eterno e ele está vendo que ele cumpriu sua missão na terra e a cumpriu com maestria. Eu queria dizer à senhora que eu sinto muito, o povo de Serra Talhada sente muito essa perda, mas tudo é no tempo de Deus, chegou a hora dele e papai do céu o chamou, cumpriu sua missão na terra. E eu queria dizer à senhora que muito obrigado por ter dado essa oportunidade e de ter mandado para mim a biografia dele e deixar-me, como amigo, fazer essa última homenagem a ele. Muito obrigado, Dona Magda; eu, de antemão, já digo à senhora que vou entrar com um projeto de um nome de uma rua de Serra Talhada com o nome dele, que eu queria fazer mais, mas eu vou fazer essa homenagem a ele e colocar o nome de uma rua de Serra Talhada com o nome dele. Muito obrigado, Dona Magda. **O Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Primeiro, eu queria dividir com companheiro André a felicidade de apresentar, nós tivemos o feriado na quarta feira, quando fui procurado e tive conhecimento, Magda, de que já tinha sido dada a entrada. Mas eu queria fazer o registro em nome da comunidade da Fazenda Nova, eu faço isso até porque pudemos conviver com ele durante todo esse tempo; no começo, o conhecido nas vaquejadas, evidentemente, mas depois ele adquiriu um pedaço de terra lá de Gilberto, quando Gilberto loteou, e o amor foi tão grande que ele passou a tomar conta de tudo. E vocês, não vou entrar em questões particulares, sabem de todo o esforço que ele fez para legalizar tudo aquilo ali, mas quero fazer um registro do dia em que foi cavado um poço artesiano lá, quando ele ainda estava começando a fazer a primeira baia; na época, Faeca havia conseguido o poço dele, deu algo em torno de 16 mil litros, só que, como era areia, o poço, naturalmente, tinha que ser revestido, e o cidadão que estava cavando disse: "Não, a gente vai embora...". Fernando, você é um homem abençoado por Deus, porque aqui nós vemos que você tem 300, 400 e 500 litros e damos graças a Deus, então se tu deixar teu poço

desse jeito, vai soterrar, então deve ser feito o revestimento. Então isso era umas 04h30min da tarde, ele veio aqui na rua, comprou, e nós saímos de lá quase 9 horas da noite, depois que o rapaz tinha revestido. E depois, o carinho que ele passou a ter, quando ele começou a cuidar do Baixo, comprou as ovelhas, e os cavalos eram, depois de Magna, eu acho que o maior amor dele, com todo o respeito pelos filhos que tem, mas era uma coisa admirável; quando ele foi para levar o outro para o Ceará, ele me dizia, a gente se encontrava pouco, porque vivemos na lida aqui, mas, em nome de Dema e em nome de Nilda, lá do pessoal de Pai Velho, com que ele convivia, em nome da minha irmã, em nome da minha mãe, de Nego, Vaqueiro, que era amigo, e todos. Faço esse registro, pois foi uma pessoa que chegou para semear o bem; nunca se via ele com raiva, na época das corridas de jegue, ele chegava pra perguntar se precisávamos de estacionamento e o que mais precisávamos. Então, Magda, digo a você, a suas filhas e aos filhos dele também que a nossa vida é uma passagem, mas ele aqui passou, deixou as suas marcas, as coisas serão, eu tenho certeza, jamais esquecidas por todos nós. Então, em nome da minha mãe, de Nilda, de Dema, de Nego Vaqueiro, da Comunidade da Fazenda Nova e de Mauricio, que a gente tem conversado ultimamente, até sobre algumas outras coisas, e, enquanto companheiro e enquanto amigo, a gente sente, mas está feliz, porque onde ele estiver, vai estar, primeiro, cuidando de você, Magda, e cuidando dos seus filhos. Eu tenho certeza que os animais, como essa semana, Nego disse que os animais estavam tristes na hora em que foi colocar a ração, o menino esteve lá. Então ficam os registros, André, quero agradecer, e a gente subscreve junto, pode ter certeza que era um homem que veio com a sua simplicidade e com seu silêncio, de poucas palavras, mas de contagiar muita gente. Que Deus o proteja e que dê o descanso necessário a ele. Obrigado, André! **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Obrigado, Zé. Só para terminar minha fala sobre Fernando, quero dizer, Dona Marilene, que eu nunca pedi ou falei uma coisa com ele para ele virar as costas para mim, nunca, nunca, quando eu ligava para ele dizendo que estava precisando dele, automaticamente ele dizia: "Estou pronto para lhe ajudar". Eu queria deixar esse registro. Eu vou falar agora sobre a ACODEST, que, em nome de Seu Assis Moreno, quero dizer, Seu Assis, que vai ser a segunda votação hoje, se Deus quiser, nós e nossos colegas vamos aprovar a segunda votação, e quero dizer que venha depois, do executivo, um projeto dizendo que vai dar a ajuda de vocês, como vai dar ao Amigo Quatro Patas e ao Amparo Amigo, e quero dizer à ACODEST que ontem eu estive com o ex-deputado Sebastião Oliveira no Recife, no Avante, e falei com Valdemar e ele me deu uma notícia ótima: que o carro que eu prometi a vocês, ele disse que vai mandar, ele me disse, me prometeu que o veículo da ACODEST o deputado Valdemar Oliveira disse que vai fazer a emenda e vai mandar, Seu Assis, eu vim do Recife com essa notícia e meu coração cheio de alegria com esse compromisso que ele teve comigo e com vocês e com o povo de Serra Talhada, que bom! Muito obrigado, Valdemar Oliveira, estamos juntos, que foi o meu deputado federal e eu tenho que pedir a eles, que têm votos aqui, esses são serratalhadenses, e de antemão, quando eu falei, ele disse que com certeza ia ajudar. Eu queria falar da viagem que a gente fez para o escritório do Avante ontem, eu, Faeca, do Duquinho e Dr. Alan em uma reunião proveitosa; e agradeço a Sebastião por ter nos recebido tão bem, e depois eu conversei a sós com eles com relação a alguns pedidos e com certeza vêm coisas boas aí, não para André Terto, mas para o povo de Serra Talhada, se Deus quiser, vêm coisas boas por aí. E agora, por fim, eu queria falar a Fabinho do Sindicato que faltam 10 dias para completar o prazo de 30 dias para o conserto da máquina, foi o período que a gente pediu; ontem, eu não pude estar lá, mas André Maio e Vandinho foram lá e disseram que está bem adiantado o serviço. Se Deus quiser, Zé Raimundo, nesses 10, dias, a máquina vai estar entregue, Dona Alice, para a gente começar nossas emendas, que foi falado que, em 30 dias, a máquina estaria pronta, e hoje está com 20 dias, mas, se Deus quiser, ela vai sair e a gente vai perfurar os poços relativos a nossas emendas, que é um bem para a zona rural, como Zé Raimundo bem falou: quando a pessoa fura um poço na zona rural e dá água, a alegria não é só do pessoal da casa e nem da comunidade, é de todos nós; se Deus quiser, vai sair e vai ser feito. Muito obrigado e fiquem com Deus no coração. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Bom dia a todos

aqui presentes. Gostaria de saudar todos os colegas vereadores em nome do presidente da nossa Casa Manoel Enfermeiro e da vereadora Alice Conrado. Antes de tudo gostaria de agradecer ao Senhor bondoso Deus pela vida. Gostaria de saudar a todos que fazem parte do governo em nome do Secretário de Governo Nildinho Pereira. Em nome de seu Assis Moreno quero abraçar a todos da Codest que estão aqui presentes. Quero saudar a Secretária de Obras Gabriela, um abraço, minha amiga. Gostaria de saudar também todos que fazem a Rádio Vila Bela FM, em nome de Fancis Maia, e a todos que fazem a Rádio Cultura FM, TV Farol e todos da imprensa. Quero mandar um abraço para todos que estão me ouvindo no campo e na cidade. Gostaria de falar a respeito de um requerimento que será votado daqui a pouco, pedindo para nossa Prefeita Márcia Conrado e também para Tércio Siqueira, que sejam instaladas câmeras de monitoramento nas praças localizadas lá no Bairro Vila Bela. A gente vê a necessidade devido algumas pessoas estarem jogando lixo, saltando animais para comer as plantas e a grama e também alguns vândalos que chegam a destruir o patrimônio público. Essa construção é feita para beneficiar os próprios moradores do bairro e alguns que chegam para fazer esse ato de vandalismo, prejudica os demais. Então essa é a grande importância da questão de instalar câmeras, para que sejam punidas essas pessoas que praticam essas coisas indevidas lá no Bairro Vila Bela. Na semana passada, eu entrei com uma indicação a respeito da reforma de uma praça que fica em frente à Escola Carmélia Inácio, e assim que tiver recurso tenho certeza que nossa Prefeita Márcia Conrado vai atender esse pedido do Vereador Antônio da Melancia, em nome de toda população, todos os moradores do Bairro Vila Bela e que foi aprovado por todos os vereadores aqui da Casa. Eu queria fazer aqui um pequeno relato. Essa semana eu estive dando uma entrevista na TV Farol e durante a entrevista, Dona Lurdes, quero mandar abraço pra ela, que falou a respeito de uma praça que a obra iniciou e a depois foi parada, disse que Antônio da Melancia retirou os pneus, levou os pneus de volta que era pra sentar, pelo amor de Deus, a gente senta num banco, em um pneu não tem condição de está sentado em pneu. Mas gostaria de esclarecer mais uma vez que não fui eu que retirei os pneus, não sou servente, não sou pedreiro, não sou mestre de obra, não retirei os pneus, mas para que faça uma construção, uma reforma, tem que fazer as modificações, tem que retirar os pneus, porque os pneus eram de enfeite e não estavam enfeitando mais nada, tinha uma tinta bonitinha, a tinta foi embora e não tinha mais nada de enfeite naqueles pneus. Então para que se faça uma nova construção, que vai ser colocado banco, vai ter os parquinhos, temos que retirar sim os pneus, mas não fui eu quem retirou, mas com certeza tem que ser retirada, o pessoal que estava na obra retirou os pneus. Então lá no momento da entrevista, formou um grupo político, acho que de adversários, para tentar denegrir a minha imagem, me abater, mas não consegue. Eu sou um homem preparado por Deus, sou preparado por Deus, então pode vir exército que não vai me amedrontar não uma, duas ou três pessoas pensar que vai me abater, pode vir um exército, estou preparado para enfrentar a situação, agora, com respeito, peço que me respeite, eu respeito a todos, e venha com respeito que a gente debate a todo o momento. O interessante da imprensa, da mídia aqui de nossa Serra Talhada, não vou dizer todos, mas a maioria, você trabalha feito um burro de carga, vou lhe falar aqui por exemplo coisas que tem envolvimento do Vereador Antônio da Melancia, indicação, requerimento, construção do anel viário, não vejo nenhuma imprensa afirmando e colocando lá, elogiando o feito do vereador junto da nossa Prefeita Márcia Conrado, como a operação tapa buraco, no Bairro Vila Bela que avançou um bocado, a gente sabe que ainda falta terminar, mas são 9 milhões para terminar o restante, não vejo ninguém divulgando. O esgoto que transbordou e de imediato a Secretária de Serviço Público, juntamente com a nossa prefeita, fez o concerto com o pedido do Vereador Antônio da Melancia e eu não vejo ninguém divulgando. O escoamento da água que sempre quando chuvinha na quadra 58, lote 19, várias vezes os moradores de lá perderam os seus móveis, passava a noite do lado de fora da casa porque a água dava na cintura, mas não vejo ninguém divulgando. Por exemplo, passou uma equipe com 10 pessoas fazendo limpeza durante 30 dias no bairro, não vejo também ninguém divulgando isso. Luz de led foi colocada no bairro inteiro e não vejo ninguém divulgando isso, Postiação na praça, que antes eram uns postes baixinhos e os ônibus quebraram as lâmpadas, foram colocados os postes altos

com luz de led, mas nunca foi divulgado, se eu não falar aqui, nunca ninguém ficará sabendo. Recuperação da Praça Poço 4, cartão postal do bairro, mas ninguém divulga. Mas quem quiser saber se eu estou falando a verdade, é só visitar o bairro, visite o bairro e você vai ver que tudo que eu estou falando aqui é verdade, então quando tem qualquer coisinha errada, por exemplo, se estiver fazendo alguma construção e parar a obras, aí pronto, a imprensa chega uns por cima dos outros mandando sair da frente se não vai tirar foto do outro, para divulgar porque parou a obra, mas na hora da construção ninguém vai filmar. Então é isso, eu quero que cobre, é dever realmente da imprensa, é dever dos moradores, mas também que divulga os feitos, porque senão pensa que a gente não trabalha, Simone, pensa que você não faz nada, pensa que a prefeita não faz nada, e a gente dando um duro danado de sol a sol, e o povo vai pensar, quem está lá do outro lado, pensa que a gente não está fazendo nada. Então é isso, eu acho que o veículo de comunicação mais importante que nós temos é a questão da Imprensa. é importante, mas que veja os dois lados, o que está sendo feito e o que falta fazer, e assim a gente vai andando. **O Vereador Antônio Dionízio da Silva concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Antônio, veja bem, eu escutando aqui atentamente o seu pronunciamento, a imprensa vive de notícias, mas ela vive de notícias negativas, ela vive disso. Jamais a imprensa vai divulgar o que a gente faz de bom. Mas quero me congratular com vossa excelência pelo que aconteceu essa semana, porque falar da gente é fácil, difícil é ser a gente, mas a gente entrega a Deus, a consciência do povo, Antônio, e o povo é quem vai julgar se você fez ou não fez e o que fez certo ou errado. Aí eu digo o que meu amigo Pessival Gomes sempre falou, para esse tipo de gente a gente diz assim: "palavras loucas, ouvidos mortos". Valeu, meu irmão. **O Vereador Antônio Dionízio da Silva retoma a palavra.** Um abraço para o Vereador Rosimério de Cuca. Sem mais, no momento que eu estava na entrevista, na TV Farol, só finalizando, só finalizando presidente, ainda teve um cidadão tentando ensinar como eu deveria me apresentar no meu pronunciamento aqui na Tribuna. Pelo amor de Deus, meu amigo, sou Antônio da Melancia, só Deus vai me mudar, se tu quer fazer diferente, se candidata, ganha e faz da tua forma, da que você bem entender. Muito obrigado e um forte abraço a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra à Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Bom dia a todos e todas! Quero parabenizar aqui o meu presidente que eu digo que é arretado, meus colegas vereadores e toda a imprensa. Kaká, sou fã de vocês! Só saio da audiência quando você passar a mensagem da manhã. Parabenizo também a Secretária de Obras Gabriela Pereira e Simone, minha prima, todos aqui, ouvintes. Eu queria deixar minhas condolências à Magna, mas já saiu com razão, pois está muito abatida. Sinto pela perda de Fernando, uma pessoa que tive o prazer de conhecê-lo quando tinha a farmácia mais o Isivaldo, que era um vendedor muito atuante. Que Deus conforte toda a família nesse momento difícil. Hoje, vim aqui falar do que é bom, das ações, elogiando a prefeita Márcia Conrado pelo trabalho gratificante que tem realizado. Destaco Bernardo Vieira, Gabriela e Simone, que estão presentes a cada semana nas ações sendo realizadas. Quero expressar minha alegria. Hoje de manhã quando eu ligo a rádio, ao ouvir o Valdinho, um grande amigo do Jatobá, agradecendo à prefeita e à vereadora Alice pelas estradas. É maravilhoso saber que a gratidão é expressa. Obrigado, Valdinho. Você mora no meu coração. Quero elogiar as ações da prefeita ao longo desses quase três anos, em especial Bernardo Vieira, que está de parabéns, como os outros distritos também estão, que agora possui um portal de entrada lindíssimo e uma escola de 73 anos, que muitos gestores passaram e nem olharam Não adianta falar de quem passou ou deixou de passar ou que não fez, pois o importante é hoje, o essencial é que agora está sendo feito. E o povo de Bernardo Vieira expressa sua gratidão por essa grande prefeita. Não é atoa que ela foi a prefeita mais bem votada de Serra Talhada. O Luciano também foi, porque, como prefeito, se ele não fez foi porque não quis, pois ele teve condições de fazer. Nem por isso o povo deixou de votar porque nesta eleição ele tirou 700 votos. É pouco? É não. 700 votos para quem nunca fez nada é muito. Então, eu quero só agradecer à Márcia. Dizer também das nove ruas que estão sendo calçadas e de esgoto, como você tem ido todas as semanas, esses esgotos estão sendo feitos, o que era o que mais o pessoal sofria na época da chuva, passava por dentro das suas casas fezes, lama, água. Então, hoje, eu vim aqui só agradecer. Agradecer também porque hoje na

nossa escola, nós temos um projeto que foi uma indicação minha de ter os absorventes nas escolas. Eu vou olhar para lá nos banheiros com a distribuição de absorventes. Isso é muito importante. Para muita gente, pode não ser nada, mas, para algumas pessoas é. E agora eu vejo o grande amor que o povo tem por mim, por ela, que corre atrás e vai e faz. Agora também tenho que agradecer. Então, eu deixo aqui esse grande abraço e essa grande gratidão à minha prefeita, não só como mãe, mas também como parlamentar e quero dizer a ela: continue sempre assim. Obrigado e um bom dia. **O Vereador Rosimério Luis Alves Costa pede a palavra.** Eu quero só me retratar pelo o que eu falei agora a pouco. São alguns meios de comunicação que vivem de notícias negativas, mas não são todos. Aproveito, em nome de Francis Maya e Anderson Tennens, para parabenizar todos os radialistas de Serra Talhada pelo seu dia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos! Mais uma vez, cumprimento os colegas vereadores, nosso presidente e a vereadora Alice. Quero também saudar nosso secretário de governo, Nildinho, Simões, secretário de serviço público, Gabriela, e os representantes da STTrans. Parabéns pelo trabalho de vocês! Em nome de seu Assis, cumprimento todos da CODESP, especialmente o presidente Milton, que é presidente do Sindicato e os agentes de saúde. Quero cumprimentar de forma especial o meu amigo pelo seu aniversário. Muitos anos de vida e seja bem-vindo nesta Casa. Cumprimento a todos que estão me ouvindo e a todos os presentes. Quero abraçar todos os radialistas e parabenizar pelo seu dia, em nome de Fábio, Juliana, Zuleide, Anderson, Maya, e nosso amigo da casa aqui presente. Inicialmente, quero externar meus sentimentos aos familiares do Fernando dos Remédios, uma pessoa íntegra e de coração vibrante, que eu tive a felicidade conviver por alguns anos. Joguei muitos anos de pelada com ele na AABB. Que Deus possa confortar os familiares e que ele descanse em paz no Reino da Glória. Meus sentimentos também à família de Sônia, minha prima, lá no Xique-xique, e seus filhos, que teve a perda do seu esposo Expedito, conhecido como Espigão. Ele nos deixou no dia primeiro. Que Deus possa confortar seus familiares. Quero falar da Moção de Aplausos que a gente está apresentando nesta Casa ao Hospital e Maternidade São Vicente, pelo título de Excelência em Gestão. Parabéns ao diretor Clovinho pelo belíssimo trabalho, permitindo que a instituição cresça e ofereça condições excelentes de trabalho e tratamento. Esse prêmio recebido é uma prova disso. Que a maternidade continue abrindo portas e fazendo convênios com o SUS, pois a gente sabe a carência que a gente tem do atendimento do SUS aqui para atender às necessidades do nosso município. Conversando com o Dr. Clovinho, recentemente renovamos o contrato com a ortopedia com SUS, e isso é muito bom para Serra Talhada. Parabéns, mais uma vez, a todo esse pessoal. Também quero parabenizar à Educação de Serra Talhada. Estive, segunda-feira, presente no evento na Secretaria, onde foram apresentados os números do Pacto pela Educação na alfabetização na idade certa, onde a gente teve a felicidade de ver uma criança de sete anos lendo fluentemente, então isso é motivo de alegria. A gente está no caminho certo e quero dizer que Serra Talhada está entre as 50 melhores escolas na idade certa no estado, entre 184 municípios. Esperamos que esse crescimento e aprimoramento continuem melhorando cada vez mais. Quero chamar a atenção do secretário de agricultura para que dê uma olhada na estrada do Xique-Xique e do assentamento Ivan Solto, que necessitam de atenção para melhorar a qualidade de acesso. É necessário que a patrol vá lá fazer o serviço que der para fazer para que a gente possa ter a condição das pessoas trafegarem com melhor qualidade. Por isso quero mais uma vez falar, apesar de ser um tema chato, mas é a questão que está hoje nos meios de comunicação, nos grupos de WhatsApp, que é a política. E a cidade Serra Talhada nunca deixou de ter efervescência na política e recentemente, com os últimos fatos, isso é natural. Mas o que me preocupa é que as pessoas parecem mais preocupadas não com a política, mas sim em olhar para o próprio umbigo. A gente enquanto parlamentar e enquanto fiscalizar, em vez de estar fiscalizando e passando as coisas como tem que ser passada, nos entristece pela forma que é passada nos vídeo. Recentemente, vi um vídeo em que um vereador mencionava uma rua inaugurada há dois meses com um caminhão atolado. Isso pode acontecer, pois às vezes tem obras que nem foram inauguradas, mas já tem que fazer reforma. Mas notícias tem que ser

colocada da maneira certa, com informações verdadeiras. A verdade é que a rua foi inaugurada no ano passado, no dia 20 de outubro de 2022 e ficou pronta no dia 9 de outubro de 2022, mas falaram que a obra tinha sido inaugurada há 60 dias. Precisamos ter responsabilidade e cuidado com as informações que compartilhamos. As pessoas não precisam ouvir isso. É essencial olhar para a cidade e buscar soluções, em vez de procurar constantemente defeitos, sem dar as condições de resolver o problema. Dizer que a cidade está uma maravilha seria utopia e besteira da minha parte, mas não vejo ninguém falar dos avanços, como a colega Alice falou aqui, e das coisas que estão crescendo. Ninguém está dizendo que na gestão passada não teve avanço, pois teve sim. É natural que quem esteja entregando a obra diga que é ela que está fazendo. Isso é uma coisa natural da política. Não sei por que as pessoas inventam, ficam dizendo, 'Não, mas foi deixado por fulano'. E por que fulano não fez? Aí eu digo que é incompetência ou irresponsabilidade da minha parte? Se eu tenho o recurso em caixa que dá para fazer, mas não fiz. Alguma coisa está errada. Eu não vou deixar para o outro gestor fazer não se eu tiver o dinheiro. Agora é diferente se eu for lá e conseguir e dizer que está garantida a emenda que vai sair. Agora, dizer que deixou o dinheiro em caixa para ser feito. E porque ele não fez? Deixar outra pessoa fazer e levar o louro? E ele que conseguiu, deixou o dinheiro em caixa, mas não fez. Então, gente, vamos parar com isso, vamos passar a cuidar daquilo que o pessoal quer. O pessoal que a gente fiscalize, que a gente cuide da cidade. O pessoal não está cansado dessa coisa de dizer 'Ah, fulano não fez, quem fez fui eu, que paguei...' Não, gente, feito esse vídeo que está aí circulando. Uma obra que está entregue há mais de um ano, dizer que em 60 dias que após que foi entregue já tem que está feito a recuperação. Dar a entender que quem está no cargo é incompetente. E se tem um ano e está deteriorado agora, tem que ser refeito. Um bom dia, muito obrigado. Desculpe-me pelo desabafo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos, senhor presidente, vereadores. Em nome de Fábio, aqui presente, quero parabenizar todos os radialistas. Mando um abraço para Anderson Tennens, Francys Maya, e todos que fazem rádio. Então, pelo seu dia, que leva a notícia onde menos você espera. Um abraço para vocês aí. A imprensa merece ser respeitada. No momento em que somos criticados pela imprensa, não é porque vivem de picuinha não, mas é porque realmente, às vezes, pisamos errado. Todos os dias, quando eles mandam um abraço para nós e ninguém sabe o que é ser um radialista é isso... Mas quando fazem uma "criticazinha de nada," logo querem usar isso para criticar a imprensa. Então, a vocês, o meu respeito, porque são pessoas que levam a notícia para as pessoas em casa. Se não queremos ser criticados, temos que sair da vida pública. Estaremos sempre aqui, sendo criticados e elogiados pela imprensa. Isso também acontece com qualquer homem. Devemos lembrar daqueles momentos em que nos elogiam e nos criticam. Anderson tem todo dia manda um abraço para o político, mas às vezes um chega e faz uma crítica a ele: "Fulano está pagando conta para você." Então, se ele for levar essas coisas em consideração... Parabéns a todos. Quero começar minhas palavras falando da geração de emprego que Serra Talhada tem sentido nos últimos meses. Mais de 600 empregos com carteira assinada foram conquistados por aquelas pessoas que batem na porta dos nossos empresários em busca de trabalho. Hoje, é gratificante ver os avanços que temos tido em nossa cidade com a geração de emprego. E não para por aí. Sempre vemos empresas chegando. Logo esses dias, teremos uma loja de calçados vinda da Bahia se estabelecendo em nossa cidade. Isso é um reconhecimento de que Serra Talhada é a porta de entrada para o nosso Pajeú. Vemos mais de 20 cidades que vêm para dentro da nossa cidade comprar, fortalecendo o nosso comércio e a nossa economia. Senhores vereadores, devemos fazer uma homenagem a esses cidadãos que estão na estrada todos os dias, trazendo pessoas para fazer nossa economia crescer, que é o pessoal das Topic, que está todo dia nas estradas, como diz o ditado, "as Topic, que são os carros que carregam as pessoas no dia a dia." A gente precisa trazer essas pessoas e precisamos reconhecer essas pessoas que, arriscando suas vidas, acordam cedo para trazer gente da nossa região. Isso é o que fortalece nossa economia. A gente vê que a CDL todo dia faz um café para essas pessoas. Então vamos fazer uma homenagem a esses motoristas que fazem linha em nossa região em mais de 20 cidades. E

também quero, mais uma vez, cobrar da nossa governadora que ela tenha compaixão e abra o caixa, liberando o recurso para a empresa que está aqui, com um escritório montado na Cohab, a GTV. A empresa está esperando o recurso ser liberado. O ex-governador Paulo Câmara, o governador que mais fez por Serra Talhada, deixou o recurso assegurado, mais de 12 milhões de reais, para que a empresa dê continuidade às melhorias no abastecimento de água, levando a extensão até o Jardim das Oliveiras e o Mundo Novo, para Vanete Almeida. No entanto, hoje vemos as pessoas se humilhando, se lamentando no dia a dia, sob o sol, onde poderiam estar em suas casas preparando o almoço, cuidando de seus filhos, esperando para ir para o trabalho, mas não estão. Estão se humilhando, pedindo um copo d'água para escovar os dentes, porque não têm água. Entretanto, a conta chega. Não estou aqui para esculhambar, mas precisamos nos unir e abordar a situação da Compesa, porque nem um carro-pipa é enviado. Hoje, temos mais pedidos de água na cidade do que na zona rural. A Dona Maria, lá na quadra, na Rua 12, disse: "Meu filho, pelo amor de Deus, traga um balde d'água para ver se pelo menos joga na cabeça, por causa do calor." Isso é lamentável, o desrespeito que a Compesa está tendo com os serratalhadenses. É uma falta de vergonha. Precisamos trazer o presidente para esta casa e realizar uma audiência. A população precisa vir aqui. Também pegar as contas, e não pagá-las, pois não está chegando água nas casas das pessoas. Como vamos pagar pelo vento? Isso é uma falta de respeito com a população. E o presidente está aí. Pelo amor de Deus, se não há água na tubulação, então contratem os carro-pipa. Mas quando chega lá, eles dizem que os recursos que tem para os carro-pipa é de 10 pipas por mês. Como é que ele só tem 10 mil para gastar com carro-pipa? Como é que voce arrecada milhões e não dá para prestar um serviço de qualidade a população? Então vamos dar as mãos. E peço a Governadora que tenha compaixão e libera o recurso, porque a empresa está aqui para dar a dar nas obras e melhorar a situação do serratalhadense. E também vou falar aqui numa fala infeliz, desculpe a palavra que eu disse aqui, de uma vereadora lá de Arcoverde que ela disse com as crianças que são deficientes. É lamentável que uma representante do povo dizer que uma mãe que tem um filho com deficiência é um castigo de Deus. Ela disse isso porque ela não conhece a realidade dessas mães, que deixam de trabalhar para estar cuidando dos seus filhos precioso que Deus deu, aqueles anjos enviados por Deus. Porque cuidar de um filho especial não é castigo não, é um presente de Deus. A gente vê várias mães que dizem que hoje é outra pessoa porque Deus deu um filho especial para ela cuidar. Essa vereadora não conhece a realidade da irmã de Daniela, mãe de Arthur, que às vezes fica se lamentando, fica preocupada quando falta o leite dele ou quando precisa fazer fisioterapia. Isso é triste. A gente vê aqui o Assis Moreno, que é deficiente visual, mas ele não é castigo de Deus não, mesmo que tenha deficiência visual, tem feito muito pelos serratalhadenses. Um dia eu estava na casa de uma senhora, na semana passada, e ela disse que, quando o Assis Moreno foi presente da ACDEF, eu recebia fralda, recebia leite, recebia sonda. Então, vereadora, a senhora foi feliz e está julgando essas pessoas, porque hoje eu estou aqui sã e salvo, mas amanhã que, Deus o livre, a gente pode estar em cima de uma cama, a gente pode sofrer um acidente, a gente pode sofrer um AVC. Está aqui, aqui o pai que teve um filho especial, mas nunca se lamentou. Então é muito infeliz, quando uma pessoa vem dizer que um filho especial é um castigo de Deus. A gente deveria ter compaixão. Ela já deveria ter perdido o mandato, porque quando vem julgar as pessoas, isso é uma falta de respeito. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** China, eu queria lhe dar os parabéns pela sua fala a respeito da Compesa e a respeito dessa vereadora. E essa casa repudia a fala da vereadora. Faço das suas palavras as minhas. Quando alguém fala que uma pessoa especial com deficiência é castigo de Deus, ela deveria botar sua cabeça no travesseiro e se ajoelhar e pedir perdão não só a Deus, mas a todos os deficientes que existe no nosso Brasil. Que seja cumprida a Lei e que ela pague pelo que ela falou. Muito obrigado. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Também, para encerrar nossas palavras, eu quero dizer às pessoas que nós estamos na vida pública e nós estamos aqui sim para ser julgados. A gente pode receber críticas e elogios. Agora, quando for fazer uma crítica a um vereador, faça ao próprio vereador, respeitem nossos familiares, porque

nossos familiares não têm culpa não, nossas mães, nossos filhos, nossas esposas. Então lamento a fala de um empresário ontem, que agrediu o vereador Vandinho da Saúde verbalmente, porque fez uma cobrança. Isso é lamentável. Então assim se quer fazer atrito com o vereador faça o vereador. A mãe do vereador está passando pelo momento de saúde. E é muito triste, é dolorido. Então o vereador não falou o nome da secretária. Ele está errado porque a obra também não foi na gestão de Gabriela. Gabriela tem enfrentado muitos desafios e tem muita vontade de trabalhar. “Ô baixinha caceteira!” Então eu lamento a postura. Então reconheçam... Eu vejo aqui as críticas que o vereador Vaninho faz, mas esse Vereador aqui tem feito muito por Serra Talhada. Então tem feito muito Serra Talhada Então se tem feito muito Serra Talhada. Então, se tem raiva das falas que ele faz aqui, respeitem ele como cidadão, porque Vandinho da Saúde tem CPF, tem dignidade e respeita todo mundo, para ser respeitado. Nunca andou respeitando ninguém. A respeito das falas que ele faz aqui, se ele estiver errado, a justiça é quem vai punir ele. Agora é lamentável quando a gente vê um colega que está aqui sendo atingido e outro colega ficar mandando um áudio no grupo de vereadores, achando bom. Isso não é bom, porque a gente está vendo que a política está esquentando as turbinas para o pior, e a gente tem que ter paz e pedir paz a Deus, porque a política passa e a vida continua, as amizades... Eu me lembro que na campanha passada se o Gin Oliveira não fosse um cabra-cabeça, a gente teria se estapeado. Agora pessoas que estavam do lado dele ficaram fazendo inferno. Se o Gin fosse procurar trabalhar e eu também fosse procurar trabalhar, nós estaríamos feito cão e gato. Mas eu lamento essa postura. Então, se quiser criticar, faça a crítica ao Vandinho, ao próprio vereador, mas respeite a família, porque a mãe do vereador está passando por um momento muito difícil e ela não merece isso. Desculpe a todos que não merecem isso, mas a gente merece respeito. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas, senhor presidente, colegas vereadores, Vereadora Alice. Quero pedir desculpa por ter chegado atrasado, estava em outros compromissos, mas aqui estou, vou resumir meu tempo. Quero saudar uma amiga Ivanilda, Assis Moreno, nosso secretário Nildinho, Percival Gomes, toda a imprensa aqui presente, Juliana representando o Blog de Ligeirinho, amigo Sérgio, Rochany, o amigo Jailson, Divonaldo, enfim, todos vocês que aqui estão presentes. Também quero saudar os ouvintes, homens e mulheres, lideranças do campo e da cidade. Serei breve, tratarei de dois pontos, é rapidinho, senhor presidente. Na última sessão, foi citada aqui pelo vereador Gin, o líder da situação, a questão de um empréstimo de 5 milhões de reais. Na época eu era vereador, foi no final da gestão do último prefeito e eu lembro muito bem que eu, Jaime e Antônio de Antenor, nós fomos contra. Não desconfiando que esse recurso não seria aplicado, e ele trouxe benefícios, não resta dúvida. Agora, no final da gestão você pegar emprestado 5 milhões para deixar restos a pagar para a próxima gestão? E na época eu fui contra não só por isso, o projeto veio sem a relação de nenhuma rua a ser calçada, qual era a rua que iria ser calçada? A gente pediu isso para não assinar um cheque em branco, e não foi mandada a relação das ruas, sei que depois calçaram, mas ficou descontado no repasse RPM, o projeto diz assim, que ficaria para o município fazer até outra coisa, mas acima de tudo, eu contra por deixar o resto a pagar no final de gestão para a próxima gestora, e não foi enviado o nome das ruas, foi posteriormente, e eu disse: “agora é tarde! Eu dei minha palavra e vou continuar”. Fui contra o projeto e serei para aqueles que chegar dessa forma. Então não quero denegrir aqui a imagem da gestão anterior e nem tão pouco da gestora atual que tem feito seu papel, tem buscado alternativa, tem destravado obras, isso é inegável, e ela pode contar comigo, aquilo que for de melhoria, para o bem da sociedade, pode contar comigo. Hoje mesmo eu quero agradecer, mesmo sendo um direito do cidadão e um dever da gestão, e minha, e de todos nós, a máquina patrol começou hoje lá na comunidade Lemos, fazendo a melhoria, a recuperação daquelas estradas da região do 5º Distrito. Vou ler rapidinho onde está sendo beneficiado. Isso foi uma indicação minha lá atrás e agora por último, eu falei com o Secretário Fabinho e a prefeita, que dentro das prioridades, mesmo com a dificuldade dos recursos terem diminuído, a questão do repasse RPM, ela vai priorizar essa região e outras, para dar continuidade a recuperação das estradas. Então vai começar no Lemos, vai para a Barriga Furado, os Assentamentos Rulícula,

Três Irmãos, lá no Tabuleiro, também na região ali da Serrinha, Curralinho, Queimadinha, depois passa para o outro lado e vai para os Caibros, Serra Vermelha, Ingazeira, Sítio Passagem das Pedras, Malhadinha, São Miguel, fazendo um complemento, aí entra pelo 18, Barra Nova, Roça Nova, Baixas, Cipó, Várzea Grande e Jatobá, ali naquela região descendo na beira do rio e naquela localidade que ainda não foram feitas. Então eu agradeço a prefeita por ter feito essa solicitação, por ter atendido, e vocês que vão receber esse benefício em toda região, receba bem o coordenador Tiago Oliveira, com Charlie que é o operador, dê a assistência que puder, alimentação, porque é uma coisa que está beneficiando vocês de toda a região. Então eu citei aqui algumas regiões, mas é toda região do 5º Distrito de um lado e também a parte do 6º Distrito e 9º Distrito é a região de São Miguel e todas essas que eu falei aqui. Então eu acho que a gente tem que vir para aqui discutir as coisas boas para Serra Talhada, parabenizar e cobrar, faz parte uma cobrança, agora você tentar jogar para a plateia, atingir alguém, uma gestão, tem que lembrar que às vezes quando atinge, atinge alguém, as vezes vem uma reação, não quero aqui discutir o que houve ontem, eu sei que houve uma reação, poderá ter acontecido, algumas colocações terem acontecido, mas antes de se fazer atrito ou atingir, tem que pensar o que é que está dizendo. Eu acredito que essa Casa tem a melhor intenção possível, cada vereador tem sua maneira de trabalhar, tem sua região, estamos buscando alternativa, mas às vezes a gente é muito depredado, às vezes a gente não tem a compreensão por parte da população de saber da nossa importância, agora, nós também temos uma responsabilidade de saber o que está dizendo para não atingir as pessoas. Então eu deixo aqui um cheiro no coração de cada um de vocês, vou continuar essa luta, trabalhando com transparência, sem denegrir ninguém, agora, deixa eu quieto que eu deixo qualquer um quieto, agora eu vou permanecer com a minha cobrança, como eu vou estar hoje com a prefeita, vou fazer algumas cobranças a nível de município, passar algumas orientações do que a gente pode fazer de melhoria para o município. Então eu deixo aqui um cheiro no coração cada um de vocês, o meu muito obrigado e conte comigo, você que é da zona rural, quer fazer uma reunião, quer fazer alguns encaminhamentos para a gente apresentar a Gestora Municipal, ao Deputado, eu quero fazer isso, esse é meu trabalho, não quero partir para picuinhas, por isso que eu digo, não venha com picuinhas para cima de mim, porque leva. Eu fui eleito para fazer o bem para a sociedade em todos os aspectos, cobrar o direito do agente de saúde, do professor, de estrada, de poços, e com muita paciência e maestria, a prefeita tem feito isso. Então parabéns Márcia Conrado, com o vice e seus secretários, que tem dado o melhor de si diante das condições financeiras que o município está atravessando. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos! Senhor presidente, senhores vereadores, a todos aqui presentes, a todos que estão nos acompanhando através da Rádio Cultura e Rádio Vila Bela, através dos blogs que aqui estão, Juliana Lima, Sérgio Hernandes, Ligeirinho, Rádio Wôte, STTV, Farol de Notícia, enfim, a todos um bom dia. Eu queria deixar algumas saudações aqui ao meu amigo Neto que está ali, meu amigo Emerson Souza, pré-candidato a vereador, mas espero que ele ocupe uma dessas cadeiras aqui em 2025, se Deus quiser. Quero saudar meu amigo Jajá, Jailson Araújo, parabenizar Jailson pelo ato de grandeza diante dos acontecidos da semana, teve a hombridade de chegar lá na prefeita, entregar seu cargo, era chefe de gabinete Márcia, devido as picuinhas que estão acontecendo em Serra Talhada, o nobre Jailson Araújo teve a hombridade de chegar lá e dizer: "Dra. Márcia, está aqui o meu cargo, não dá mais para ficar", parabéns Dr. Jailson. Meu amigo Alisson, meu amigo Jau que está ali. Queria saudar meu amigo Gêja, Simone Daniel e em nome dela saudar todos os secretários que estão aqui presentes, meu amigo Nildinho, meu amigo Pessival Gomes, um grande abraço, trator de Tauapiranga. Minha amiga Rosa Morato, que Deus abençoe seu esposo, sejam bem-vindos à Casa do Povo. Eu queria iniciar minhas palavras no dia de hoje querendo dizer a toda Serra Talhada que hoje nós apresentamos um requerimento aqui nessa Casa, requerimento 082, que eu tenho certeza absoluta que vai ser aprovado aqui, devido a algumas falas do líder do governo em expor um suposto restos a pagar na ordem de 24 milhões, 26 milhões, da gestão anterior. Foi exposto isso aqui para a sociedade, para os vereadores, e eu tive o cuidado de fazer um requerimento hoje solicitando a presença da

Secretária de Finanças no Município e da contadora do município, apesar das duas terem feito parte da gestão anterior, fazem parte também da gestão atual, e eu tenho certeza que os vereadores vão aprovar convocando aqui as essas duas pessoas para poder esclarecer, nada melhor que a Secretária de Finanças e a Contadora do Município para explicar que débito é esse de restos a pagar de 20 milhões, 25 milhões, 26 milhões, que o líder da situação relatou aqui há alguns dias atrás, e eu espero que elas venham aqui e explique o que de fato está acontecendo nas contas públicas do nosso município. Ontem eu estive no programa Frequência Demográfica do meu amigo Francis Maia e quero já parabenizar todos os radialistas na pessoa da minha amiga Juliana Lima, que dia 17 de novembro agora está colocando o seu blog no ar, sei que vai ser sucesso, desde já parabenizo pela atitude e nós precisamos de informações e essas informações vem através desses blogs, da rede social, de blog, de mídia, enfim. Então quero parabenizar todos os radialistas em nome da minha amiga Juliana Lima. Ontem eu estive no programa Frequência Democrática do meu amigo Francis Maia e ele levantou alguns dados ali, alguns dados do FIRJAN que são coisas alarmantes. Nós temos hoje no nosso Estado, Abreu e Lima como uma cidade, um município modelo, está lá em primeiro lugar e o próprio radialista parabenizou São José do Belmonte por estar numa posição de destaque também aqui na nossa região, ocupando a décima posição no ranking do FIRJAN, e eu fiquei surpreso quando vi a posição da nossa querida e amada Serra Talhada. Serra Talhada ocupa hoje, não sei se é essa palavra que eu vou usar, 107ª colocação, mas vou falar na linguagem do nordeste popular, está na posição 107. Serra Talhada despencou, estava em 20º e agora despencou para a posição 107, dentre os 184 municípios do nosso Estado de Pernambuco. Eu venho aqui alertando a população de Serra Talhada, repassando para vocês que nós vivemos hoje um momento caótico, triste, essa é a nossa realidade. Falei aqui há alguns dias atrás que Serra Talhada se encontrava na terceira colocação no ranking que mede os indicadores da nossa atenção básica nos estados e nos municípios do nosso país, que é aquele ranking que apontou Serra Talhada, que estava na 3ª colocação naqueles indicadores, e quando nós trazemos para o dia de hoje, nós vemos que Serra Talhada não está nada bem, Serra Talhada hoje se encontra na posição 123 do ranking na área da saúde, deixando de receber recursos para ser investido nas UBSs aqui na cidade, deixando de receber recurso para ser investido nas UBSs na zona rural, nas medicações, nas contratações de médicos, enfim. Serra Talhada hoje vive um caos com atrasos de salário, Serra Talhada vive um caos com obras inacabadas, Serra Talhada vive um caos com gastos exorbitantes naquilo que não é prioridade na vida do ser humano e da sociedade aqui em Serra Talhada. Outro dado alarmante que eu venho aqui alertando, a população de Serra Talhada, que fez com que Serra Talhada despencasse no ranking, cair de 20ª colocação para 107ª. Gastos que não beneficiam o povo em absolutamente nada, eu vou dizer alguns aqui. Foi gasto aqui em Serra Talhada R\$169.320,00 (cento e sessenta e nove mil e trezentos e vinte reais) naquela canoinha que está dentro do açude da Borborema, eu venho falando sempre isso aqui, isso aí nós temos que martelar. Toda vez que nós passamos na BR-232, que passamos no açude da Borborema, nós conseguimos ver aqueles 169 mil jogados ali dentro do açude da Borborema. Pasmem vocês, quando a gente vai atrás, eu sei que depois o líder do governo vai tentar nos rebater indo lá, mas assim, só pagaram 19 mil ao fornecedor, ainda faltam 150, isso foi há cerca de 2 anos. Cerca de quase R\$40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) a fornecedores atrasados aqui no nosso município. O Município de Serra Talhada está numa situação que ninguém quer vender uma capsulana fiado. Eu estive ontem em um estabelecimento de um cidadão e eu estive com outro Vereador aqui, o vereador André Maia, nós estivemos lá, perguntamos o motivo e cidadão disse: "me pagando, está resolvido". Então são coisas que estão acontecendo no nosso município que eu venho alertando, dizendo que está acontecendo, gastos exorbitantes que não eleva a vida do cidadão serra-talhadense, tipo 10 milhões de publicidade, 10 milhões já foram gastos com publicidade em Serra Talhada, cerca de 15 milhões com festas. Então nós precisamos rever essas questões, onde está sendo aplicado o dinheiro do povo. Quando eu falo isso aqui, eu não estou querendo desmoralizar ninguém, estou apenas fazendo o meu papel. Eu nunca fui para rede social gravar vídeo, gravar áudio, tentar desmoralizar ninguém, nunca, pelo contrário, todas as vezes que eu

chego nessa Tribuna, nunca falei da gestora do município, nunca disse que ela era isso, que era aquilo, ao contrário que dizem de mim, mas eu estou dizendo que a saúde financeira do nosso município não está bem, eu venho alertando. Hoje amanheci com uma matéria aqui dos vigias das UBSs com 3 meses de salários atrasado, 3 meses sem receber, sem levar o mantimento para sua casa, para os seus filhos. Eu estou errado? Não estou. Eu estou fazendo o meu papel como vereador, como parlamentar. Eu saí de minha casa hoje, minha mãe conversou comigo, eu disse: mãe, estou indo para o meu trabalho, minha mãe vai fazer outra cirurgia hoje, graças a Deus tudo que eu tenho de mais precioso nessa terra é a minha mãe e os meus dois filhos, tudo que eu tenho de mais precioso é minha mãe, meu pai e meus dois filhos e eu disse a ela: estou indo para o meu trabalho. Quem me confiou de estar aqui foi o povo de Serra Talhada, 1.110 (mil cento e dez) eleitores que confiaram o mandato ao Vereador Vandinho da Saúde. Qual é o meu papel? Fiscalizar e legislar, e isso eu tenho certeza que faço apesar daqueles que me criticam, dizem que eu sou um palhaço, que eu sou um doido, que eu sou isso, que eu sou aquilo, isso entra por aqui e sai por aqui. Eu não estou preocupado, eu estou preocupado e venho alertando, já convoquei a Casa e os vereadores e disse: vamos conversar com a prefeita, vamos sentar, não adianta só convocar que os 14 vereadores da situação, porque está todo mundo aqui numa canoinha, num barquinho, os remos já se perderam, o bico da canoa levantou, vai afundar, aí quem é o culpado? Vai ser todos nós. Está todo mundo numa canoa, num barco só, está todo mundo num barco só, então vamos colocar os pés no chão, vamos tentar resolver o problema de Serra Talhada, tentar conseguir uma saída. Onde é que está se gastando mais que não alavanca a vida da sociedade? É aqui? Então Corta aqui e vai ser investido aqui, vai pagar os funcionários em dias, vai pagar as empresas em dias, as terceirizadas em dias, vai pagar os porteiros em dia, vai pagar os contratados em dias, os aposentados vão receber seus salários em dias. Vai chegar o dia em Serra Talhada que não vai ter dinheiro para aposentado, não vai ter dinheiro para secretário, não vai ter dinheiro para salário, aí quando o sapato arrochar de vez, vai ter que cortar o bico. Então eu vou dizer uma linguagem popular que o matuto diz: “quem avisa, amigo é”, o negócio está apertando, não é só em Serra Talhada não, é no Brasil, é no Brasil que as coisas desandaram. Serra Talhada é diferente? É não. Agora, nós devemos tomar de conta da nossa casa aqui em Serra Talhada, vamos tentar criar, já pedi dezenas de vezes aqui ao presidente, vamos tentar solucionar o problema. Eu estive agora na Previdência Própria e o secretário queria me botar para correr de lá do prédio, queria me colocar para correr do prédio. Eu disse a ele: “daqui eu não saio, aqui é um prédio público, eu estou apenas conversando com vossa senhoria”. A situação da Previdência Própria é mais que delicada, passa de 17 milhões. Os vereadores que estão me ouvindo aqui, alguns sabem dessa situação, quando for em dezembro chega a 20, janeiro 21 e vai aumentando, então tem que tomar uma providência agora. A autarquia, eu já estou de bico seco de pedir ao presente que convoque o pessoal da Autarquia Educacional para estar aqui, para explicar, a autarquia não está passando o repasse do patronal, o repasse dos servidores, o repasse da Previdência Geral, isso é crime, é apropriação indébita. Então para concluir, presidente, mais uma vez, eu vou secar o bico de novo, vamos convocar o pessoal da autarquia, os diretores, para estar aqui nessa Casa, porque da última vez que eles vieram aqui, eles disseram aqui em alto e bom som, é melhor fechar a autarquia porque a Autarquia está quebrada. Então vamos tentar colocar “os pingos nos is” e vamos tentar salvar Serra Talhada, porque da forma que está não dá mais certo, infelizmente. Então só para reiterar, para concluir aqui, presidente, eu solicitei aqui no meu requerimento, tenho certeza que os vereadores vão aprovar, e na próxima sessão eu acredito que nós vamos ter essas informações dos 26 milhões de restos para pagar que o ex-prefeito Luciano Duque deixou, no primeiro eu fiz o dado interessante, que no primeiro ano da atual gestão foi deixado um débito de 21 milhões e 600 e alguma coisa de restos a pagar, no ano de 2022, 26 milhões já soma um débito de restos a pagar de 47 milhões de reais, 2023 vai terminar e vai chegar na casa dos 70 milhões de reais de restos a pagar da atual gestão. Deus abençoe a todos e continue orando por mim. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado. Queria saudar todos, em nome de Jailson, em

nome de Adiclecio e em nome de Rosinha. Saúdo também os ouvidos e aproveitar e também para saudar a nossa amiga secretária Simone, que se faz presente aqui hoje. Na verdade eu venho refletindo nesses últimos dias e nem iria também hoje fazer uso da Tribuna, como não fiz a semana passada. E o que tem me motivado a tomar a decisão de usar que essa Tribuna é para pegar uma parte de uma fala, em que diz o Brasil passa pelo momento difícil, Pernambucana passa e Serra Talhada não é diferente. Concordo que todos nós sabemos disso. Mas ontem à noite eu estive numa reunião do SESC SENAC e lá com palestrante que veio falar sobre as potencialidades que podemos aproveitar nesse momento de dificuldade. E aí eu, como sempre fui otimista e de acreditar naquilo que a gente pode fazer, eu me lembro muito quando a gente fala do homem do campo e hoje eu me tornei um, porque me acorda 5 horas para passar capim, porque não tem mais quem trabalha de dar a ração e dia a noite ali, chegar cansado. Mas o que me faz aqui é para dizer que eu tive a oportunidade de conversar e abraçar o deputado Luciano Duque na inauguração do Altino Ventura e ontem passava, Alice, rápido pela prefeita Márcia Conrado, na solenidade do SEBRAE. Primeiro quero dizer que falo antes, falo depois, falo no meio e, quando falo, sempre fui homem de assumir a minha fala e, acima de tudo, de respeitar contraditórios e os colegas. Mas a referência que eu faço ao Luciano e à Márcia é dizer que essa discussão posta de quem está devendo e de quem deixou ou de quem vai pagar de mais ou menos, em que conversava isso com meu líder, é que a sociedade já não aguenta mais. Ela não aguenta mais, porque dados os postos, inclusive de tribunal de contas são interpretados por advogado, qualquer que seja ele, da forma como cada um quer. E ontem dois empresários me questionaram exatamente isso, porque o nosso papel... E aqui não adianta nenhum de nós querer ser maior do que ninguém. Pelo eloquente, pelo silêncio ou em dizer o que cada um aqui tem que fazer, porque nós temos a nossa imunidade, nós temos o mandato que foi outorgado pelo povo e cada um age da sua forma. Mas sinceramente todos nós, assim como os que estão nos ouvindo, moram em Serra Talhada e não estão interessados nesse discurso. E, em face disso, vem a questão da Previdência, porque na terça-feira saiu, no Instagram de um companheiro, de que fazia 10 dias que os aposentados não recebem o salário. Os aposentados foram pagos exatamente na terça-feira. Não vou falar da Previdência aqui porque aqui porque é histórico e o que eu tenho dito aos professores, amigos e aposentados que a responsabilidade do pagamento dos aposentados será sempre do município, porque previdência própria, que foi criado por ele, que existe inúmeras negociações que já foram feitas ao longo desse período, foi aprovado inclusive por essa Casa que é legal fazer o que tem sido feito. Não adianta ficar buscando culpado, pois, para o aposentado, o que interessa é receber seu dinheiro em dia e quem faz o pagamento é a prefeitura. Dizer que nós não estamos tendo cuidado, nós estamos sim, quando a gente teve a coragem de discutir, a cerca de 30 dias atrás, a tomada de decisões. Quando o orçamento vem para ser aprovado... Eu falo de Rosinha porque lá atrás a gente brigava por tanta coisa. Eu falei com Adiclecio essa semana aqui hoje, que foi comprar um sapato numa loja, porque só tinha lá, e teve que duas pessoas colocar ele lá, porque a acessibilidade só é muita falácia de todos, mas não acontece como deveria e a responsabilidade fica... E com relação à questão dos gastos do orçamento, o orçamento, quando é previsto, tem uma previsão de receita. Quando essas receitas não acontecem, é natural que algumas coisas, que, inclusive, já estavam planejadas, roçadas, solicitadas, e começadas sofram até comparar as ações, como tantas outras obras inacabadas. Inclusive, Lula ontem falava da tomada de obras inacabadas na Educação e na Saúde. O que eu venho e virei sempre aqui é dizer que, até o dia em que eu puder fazer a defesa com consistência, de assumir a responsabilidade de fazer parte de uma base, de um governo, de um governo que tem problemas sim, de um governo que tem dificuldades, mas de um governo que não tem, Jailson, e que lá você esteve até ontem, se curvado a dar respostas às pessoas. As pessoas querem, Simone, que depois de quase 20 anos se passando na BR-232, se veja uma limpeza que nunca foi vista. Que as pessoas querem é que os buracos que se alastraram no Ipsep sejam consertados. As pessoas querem é que os médicos que faltam nos postos de saúde, que às vezes não depende do município, porque quando é do Mais Brasil, é outra coisa, mas estejam nos postos de saúde para atender a população. O que as pessoas querem é que as praças de esporte

venham a funcionar normalmente. O que as pessoas querem, quem é pai de família, é que seu filho vá para a escola, que tenha uma educação de qualidade. Como ontem, mais uma vez, teve o reconhecimento de alguns dos resultados que a Educação vem atingindo; que tenha merenda escolar. O que as pessoas querem, que ontem não tinha, e não é culpa de nenhum gestor, quase 4.000 alunos hoje nas creches, seu Assis, que o senhor mora bem próximo de uma, e chegam lá que são bem cuidados, e que têm a alimentação, e que têm educação, e que meninos com 3 anos hoje já conseguem até ler. Então, meus amigos, nós não vivemos realmente no país das maravilhas, mas também nós não vivemos no inferno. Nós temos a responsabilidade, sim, mas, às vezes, a gente olha um pouquinho para trás, como era a fala de ontem, como é a fala de hoje. Não vou falar de uma omissão, e nem muito menos de aproveitar determinado momento. É preciso serenidade. Inclusive, vou sim procurar o deputado Luciano Duque, que é parlamentar de Serra Talhada, de Pernambuco, para conversar sobre Serra Talhada, para dizer a ele, e eu tenho certeza, como também para dizer a Márcia, que esse discurso e essa ira que está sendo passada para os outros, por alguns que se encostam, não levam a nada. Então, o maior respeito por Larisson e permite licitar, meu amigo, cidadão de bem e muito tempo se conhece. E até quando estava lá, que Luciano era prefeito, nunca vi você com fuxico de leve e traz e de safadeza, levando uns contra os outros, de estar incendiando as pessoas, de estar transmitindo ódio... E as pessoas que estão lá fora querendo uma vaga no TFD, que graças a Deus foi implantado lá atrás e continua indo para Recife, para as pessoas que não têm condições, que vão hoje para uma casa de apoio. E tem pessoas que dizem que não aguentam, que isso não vale nada, que isso não interessa a ninguém. Nós temos que assumir sim que nós temos problemas, mas nós não estamos fechando os olhos, nós não estamos transferindo responsabilidade. Eu não vi nenhum depoimento ainda da própria prefeita que viesse a denegrir. E tenho visto com cautela também as próprias postagens de Luciano. E eu sei, Edivaldo, que você, como muitos, têm influência muito grande nisso, mas não vou também te responsabilizar. O que eu quero diante de você, que é assessor, diante de alguns secretários, da mãe da prefeita que aqui está, e que nós, Vandinho, como de parlamentares, de você, não vou deixar de conversar nunca com você. A mesa até às vezes se pergunta porque nós estamos conversando, mas não importa. Tenho a capacidade de escutar e até de discordar, como você também pode discordar de mim, mas não vou deixar de fazer isso. O que talvez Deus me tocou aqui hoje, seu Assis, foi para dizer que eu estive, no Dia de Finados, visitando nossos entes queridos, e eu vi muitas pessoas. Mas, Zé Raimundo, pelo amor de Deus, qual o papel da Câmara? Qual o papel de vocês? Por que tanta ofensa? Vocês que usam o "Zap" por aí, usem para se comunicar com seus familiares, Robério, com as pessoas que gostam de vocês, mas não para transmitir ódio, mentiras que não levam a nada. Disse até ontem, não sou, não serei nunca o senhor das verdades, porque creio em Deus, que é o único que tem a palavra verdadeira, e nas interpretações, às vezes, nós nem fazemos que ele é o senhor da Verdade. Mas sinceramente, amigos, sinceramente, o governo tem que repensar isso, secretários têm que repensar. E ontem estivemos discutindo, Rosinha, eu trago isso para você, coisa fundamental da coleta seletiva que está sendo implantada em Serra Talhada, somente em 12 cidades do Brasil. Que se está, mas está prestes a parar porque a sociedade não participa. A sociedade ainda, Milton, vocês que têm uma fundamentação e um contato direto, que estamos discutindo na questão até do projeto que era para ter vindo hoje. Falava com o Cecílio que deveria vir prestes da coleta seletiva. E aí, a gente vê os rios da Amazônia secando, os Estados Unidos queimando, a gente... A Fazenda Nova é um amor. Lá depois de 5 horas, sempre foi aquela coisa. Teve um dia que uma hora e meia da manhã eu estava mais mamãe, esperando um ventinho que não tinha, e todos nós somos culpados. E ontem a gente discutia a questão do projeto da coleta seletiva e que até eu mesmo ia deixar de fazer. E ontem, eu me envergonhei. Então, são coisas como essa que a gente tem que também sair de casa todos os dias buscando os direitos sim, mas também procurando fazer parte dos nossos deveres. Então, meus amigos e colegas, aqui, nós não temos que corrigir ninguém do 17 vereadores, nós não temos, Ronaldo, ninguém maior do que ninguém. Lembro de uma expressão, Agenor de Melo, do meu amigo Didácio Ferraz, quando houve uma discussão sobre a presidência da câmara. Estava vou usar da

ausência do meu amigo Antônio Antenor, que tinha sido mais votado e o see Didácio tinha sido o último, e estava tomando torrado, numa discussão lá, que um dizia que tinha mais coisa, e seu Didácio me perguntava: 'Ô meu filho, quem tem mais voto tem mais direito a coisa na câmara de mandar mais do que os outros?' Eu respondi: 'não sou Didácio, todos somos iguais.' E aí ele se levantou: 'Ô menino, cala a boca, que tu é vereador igual a eu, o mesmo poder que tu tem, nós temos.' Então, meus amigos, não existe ninguém maior do que ninguém. O poder aqui, cada um exerce da sua forma. Eu, enquanto vereador que compõe uma base, e os secretários, sabem disso, como também a Márcia você sabe disso. Ontem, falava com Márcio, o vice-prefeito, na presença de Rosimério de Cuca e de alguns que lá estavam. Quem não tem problemas? Vou dizer que está mil maravilhas? Não, mas dizer que muita coisa está sendo feita, nós temos que dizer sim. Nós temos que todos nós assumir aquilo que a gente pode, inclusive na escassez de recursos, priorizar para ver realmente o que pode fazer, porque não vai cair dinheiro do céu de um orçamento que tem uma queda de quase 25 milhões na receita que tem anual. Então, quero assegurar a vocês uma coisa, de primeiro não serei e não sou o dono da verdade. Às vezes, como hoje, Deus me pediu para que viesse aqui para tentar pacificar as falas, porque violência a gente já viu ontem e não carecemos mais. De ofensas não veremos nada a ser construído, diminuir os outros não nos levará a nada, porque o que as pessoas querem verdadeiramente é que a gente faça aquilo que estiver ao nosso alcance e que não prometemos aquilo que não possamos fazer. Então, nesse momento de muita dificuldade, quero passar uma certeza de que nós, enquanto governo, estamos preocupados sim. Nós, enquanto governo, estamos discutindo secretaria por secretaria, não só para reduzir os custos, mas manter os serviços essenciais de saúde, da educação, de estrada, como nós fizemos com parceria de outras prefeituras, porque não tem dinheiro para fazer. E acima de tudo, assumir de que hoje nós estamos aqui, amanhã nós podemos não estar, mas que a nossa passagem seja marcada pelo que nós podemos fazer. Mas acima de tudo, por aquilo que jamais devemos fazer. Não quero sair daqui transmitindo ódio, ira e raiva, que não leva a nada. Parabéns, Jailson, pela sua atitude. Dizer que vamos continuar amigos e pedir a vocês, que aí estão, que se juntemos para resolver os problemas. Porque o que interessa é o que interessa para as pessoas. **O Vereador Evandro de Souza Lima pede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho. O Vereador José Raimundo Filho não concede aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Então, assim, perdão a todos. Desculpem-me. Minha mãe, daqui a pouco eu estou indo, como sempre tenho ido, para ficar com a senhora. E quero pedir a Deus que continue abençoando a senhora para me puxar as orelhas quando eu chego em casa, para saber o que eu disse, o que eu deixei de fazer. E a ela, eu me rendo. E me rendo a todos aqueles que confiaram no meu mandato, que votaram, aqueles que não votaram. Porque o que eu quero aqui é tentar pelo menos semear um pouco de paz e dizer que a esperança há no coração de cada um de nós, quando nós queremos mudar. Porque buscar culpados e mostrar apenas essas coisas erradas não nos levará a lugar nenhum. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia a todos e a todas que nos acompanham pelos meios de comunicação. Quero aproveitar e mandar um abraço a todos os Radialistas pelo brilhante trabalho que vocês desenvolvem aqui na nossa cidade. Vandinho está querendo me oferecer água, como se eu fosse beber água dada por ele! Quero, inicialmente, cumprimentar todos os presentes em nome do meu irmão Jailson, que está aqui pela primeira vez na sessão. Quero dizer que fico feliz por ver que, a cada dia, as pessoas estão se interessando pela pauta política, pelo assunto político, a gente quer que as pessoas entendam, amigo Fábio Biasi, que é importante a gente estar atento a tudo que é tramitado nesta Casa, a todos os projetos que são passados por aqui. Quero dizer que, na semana passada, acho que foi no sábado, se eu não me engano, eu estive visitando diversas ruas ali no Bairro Sem Teto, na COHAB, e pude ver de perto a felicidade de diversos moradores, como o amigo Gonzaga, Maria dos Sem Teto e seu Raimundo, tomamos um cafezinho lá, conversamos, falamos da importância do calçamento naquela localidade e da importância do direito transitar melhor, isso é muito importante; quero dizer que foi um compromisso firmado pela prefeita Márcia Conrado, em se empenhar ao máximo; nosso compromisso foi que a gente pudesse, de fato, levar mais dignidade àquelas

pessoas dali daquela localidade. Quero dizer que é um governo que tem feito muito para entregar obras importantes ao nosso povo. Um coisa que tem me deixado muito feliz foi saber que, diante de tantas críticas, de tantas inverdades e de tantas injustiças nesse governo, ela tem se destacado como a destravadora de obras, é isso mesmo, você, que está me ouvindo, ela tem destravado obras importantes para nossa Serra Talhada, como o anel viário, obra que trouxe o trânsito melhor, a fluidez melhor para quem mora ali no Bairro Vila Bela, trazendo mais segurança; só sabe a importância dessa obra quem, de fato, está utilizando dos serviços. Nós temos o Altino Ventura, uma obra na qual que foi gasto mais de 1 milhão e cem mil reais de recursos próprios; tivemos participação de diversos deputados, agradeço a todos, mas, graças ao empenho da gestão, nós vamos ter em breve, eu acho que nessa semana, já começam as cirurgias dentro da nossa cidade. Isso mostra que Serra Talhada é referência, a cidade tem crescido vultosamente, ela tem crescido de uma forma muito avançada; então o governo não tem como alcançar com os serviços em tempo real, mas a prefeita tem se empenhado muito, amigo Percival, para mostrar a importância do seu trâmite lá em Brasília, do seu relacionamento com os deputados e com os Ministros do Governo Lula. Então quero parabenizá-la pelo destravamento do Vanete Almeida e do Mercado Público, são obras que, por muitas das vezes, passam despercebidos por causa de diversas falácias, por diversas inverdades que são plantadas diariamente aqui nas redes sociais. Na semana passada, Zé Raimundo estava fazendo caminhada no Parque dos Ipês, eu acho que ele viu de perto a importância daquele equipamento de inclusão; estive lá também, acho que foi no domingo, fazendo caminhada lá, e vi diversas famílias comemorando aniversários, aproveitando o ambiente bem arborizado. Isso é gestão pública pensando nas pessoas, isso não é a política da picuinha, isso é a política que as pessoas precisam entender, que a prefeita Márcia Conrado tem se empenhado para trazer mais dignidade às vidas dos munícipes; então isso precisa, de fato, ser exaltado aqui. Tivemos agora, no dia 2, o Dia de Finados, e passei ali pelo Memorial do Covid, Alice; pouco se fala nessa obra, mas vi lá diversas famílias recordando seus parentes que se foram nesse período de pandemia; são obras, de fato, que deixam marcas, que mudam as vidas das pessoas, quando eu digo que a gente tem que desmontar o palanque antecipadamente, até que se faça oposição, mas que se faça com com responsabilidade, é normal haver falhas na gestão, pois todas as gestões tiveram. Eu vi, há pouco tempo, em alguns grupos de *WhatsApp*, vereador falando de pagamentos atrasados; qual foi a gestão de qualquer ex-prefeito que não teve pagamento atrasado? Seja de Luciano Duque ou de Carlos Evandro. Digame uma na qual não houve? Que eu puxo aqui umas quatro ou cinco matérias! Então isso é normal, principalmente com a crise financeira pela qual a gente está passando, queda de ICMS, de FPM, ISS... Muitas pessoas, às vezes, não conseguem nem contribuir com o IPTU por conta da crise, a gente está passando por um momento muito difícil financeiramente. Então, até com isso, a gente tem que ter responsabilidade no que vai falar, vir aqui dizer que o município está devendo a fornecedores, que fornecedores não querem atender, mas é mentira, eu tenho empresários aqui que não me deixam mentir, se ele não está atendendo a prefeitura, se ele parou seus serviços, eu desafio! Isso não existe, meu primo Dinho! A gente tem que falar uma coisa e provar, a gente tem de ter responsabilidade; o empresário está aqui, que não me deixa mentir! Quem anda na prefeitura e nas secretarias pode constatar que está tendo, sim, materiais de limpeza, materiais para os secretários exercerem suas atividades, não está faltando merenda nas escolas; será que a gente só enxerga o que os nossos olhos querem ver e o que do nosso coração está cheio? Todos sabem quem é o pai da mentira, eu não preciso estar dizendo. Vamos levar a verdade, que para a população a gente fala muito, vamos mudar o discurso, vamos levar a paz, mas é impossível aqui; eu vim à sessão para trazer paz e amor, mas só vejo "pau no lombo", Jussara. Não dá, Márcia jogou pedra na cruz, foi? Querem comparar oito anos com três? Eu desafio, vamos comparar três anos dela com 3 anos de Luciano Duque? Quem fez mais, quem conseguiu mais, quem foi o mais importante para a cidade, é uma obra assim injusta e puramente "polítiqueira". Até um cargo comissionado que pede exoneração, que é um direito dele, vai para os grupos dizer: "Tá vendo, o chicote está vadiando! Eu fui secretário da gestão passada e o chicote vadiava também! Quer que eu relate aqui as chicotadas que havia? Mas acham que é

exclusividade de Márcia. Eu acho que, por ser bom demais, a gente paga um preço, às vezes, muito alto; isso é bom demais, mas, às vezes, o preço é muito árduo na vida pública. Nós tivemos mais de 140 ruas pavimentadas na cidade e ninguém fala, mas vão para a imprensa, sim, fazer vídeos dentro de um buraco; solidarizo-me a você, em nenhum momento, eu vi vereador se retratar pedindo desculpas, não tem negócio de estender braço amigo aqui, atirou a flecha e não se desculpou. Sabe porque me solidarizo com você? Porque conheço seu trabalho e sei da sua competência e dignidade; e, no dia em que errar, tenho humildade de reconhecer e dizer que errou, pois ninguém é perfeito. Querem falar de serviço mal feito? Eu vou ao IPSEP gravar uns vídeos, aí vou dizer porque o IPSEP é uma “peneira”, porque foi gasto mais de um milhão e meio de reais para refazer serviço mal feito. Há gente que tem amnésia aqui e esquece que, na campanha passada, antes de inaugurar as ruas, os calçamentos estavam se esfarelando. Quando for apontar o dedo e for jogar pedra no vizinho, lembre-se que seu teto também é de vidro! Não tenho questão pessoal com ninguém, mas no campo das ideias da comparação política, eu vou falar, doa em quem doer, pois quando a prefeita está errada, eu chego a ela e falo, não faz nem medo; não existe gestão perfeita, mas há muita incoerência nesta Casa, infelizmente. Eu tenho gravado recentemente uns vídeos, falando da Verdade que ele não fala, e tenho provado que a cidade está cansada de ‘fake news’. A gente não pode estar mais pegando pessoas que, por muitas das vezes, amigo Laércio, não tem aquele cuidado de ouvir os dois lados e escuta só uma versão e às vezes termina achando que aquela é verdade verdadeira, mas não é. Por exemplo, amigo, Assis Moreno, fui lá na perfuratriz semana passada porque um vereador gravou um vídeo dizendo que a máquina estava abandonada, que estavam devendo, que não sei o quê. A peça chegou hoje, o serviço não estava sendo parado. Eles estavam trabalhando na máquina. São seis patrões e é todo o sistema hidráulico que estão trocando. E se me apertar, eu vou dizer por que a máquina ficou desgastada daquele jeito. Me aperta para ver se eu não digo aqui na próxima sessão, porque a máquina ficou sobrecarregada daquele jeito. Aí, eu vou dizer. Aí as cidades, que não foi em Serra Talhada, que a máquina foi trabalhar. Na hora certa eu digo. Não tenho pressa para falar. Não na hora certa, eu vou falar. Eu quero é que me apertem. Eu gosto de arrocho. Apertem! Fiquem aqui moendo na perfuratriz. Eu conversei com o mecânico. Ele me disse: ‘Não, homem, tu não sabia não? Que em tal ano a máquina foi trabalhar em tal cidade?’ Está bem fácil, mas é a verdade que não dizem, meu primo. A gente tem que ser coerente em tudo que vai falar. Antes de apontar o dedo, eu tenho que ter consciência que tem quatro dedos voltados para mim. Fui no posto de saúde que foi gravado o vídeo dizendo que estava faltando medicamento, que estava tudo se acabando, que o povo estava sujo. “Fake news!” Estava tudo limpinho, tudo organizado. Atendimento em dias, tudo bonitinho. Gravaram um vídeo dizendo que o SAMU estava sucateado, que tinha um monte de ambulância jogadas. Me preocupei. Eu nem vou ligar para a coordenadora e vou conversar com ela. Está aqui, o vereador Nailson que não me deixa mentir. A gente foi lá ontem e teve o maior cuidado de conversar com a coordenadora geral, amiga Janaína, e Ilana Santana, gerente geral do SIM Pajeú. Eles nos passaram diversas informações contraditórias do que foi postado nas redes sociais, onde tinham dito que tinha salários atrasados, as ambulâncias estão sucateadas e que estão entregues às baratas, e tal. Noventa por cento *fake news*. As ambulâncias que estão lá encostadas são ambulâncias de outras cidades que não estão mais conveniadas com o consórcio do Sim Pajeú. Eram 12 cidades. Uma saiu agora recentemente, se eu não me engano. Se não me engano, temos 11 cidades. Quando o salário chegar a atrasar, é porque algum município, por questões de receita, de queda de FPM, enfim, que não fez o repasse do dia, o que vai acarretar em um atraso. Outra coisa, falaram que Serra Talhada estava sem ambulância, mas eu fui lá ontem, e tem um vereador aqui de prova, e vi que a ambulância que está na oficina é uma ambulância de Petrolândia. Petrolândia é uma cidade conveniada com o consórcio do SAMU. Tinha uma pega de boi e tinha um evento lá muito grande. Trouxeram a ambulância que estava quebrada. Serra Talhada tinha duas, mandou uma para lá, ficou trocando o óleo, a suspensão, o pára-brisa, os pneus daqui, revisando, e em parceria com o corpo de bombeiros, ninguém ficou desassistido. Quem falar aqui que qualquer serra-talhadense ficou desassistido por conta do SAMU, eu provo

que é mentira. Não ficou. Então, assim, as pessoas estão cansadas, e toda semana estarei trazendo inverdade, estarem trazendo *fake news* aqui. Muitas vezes, eu estou querendo falar dos projetos que a gente tem vários projetos aqui, quase 17 ou 18 projetos aprovados. Mas a gente às vezes termina perdendo a pauta, desdizendo o que não é verdade. Outra coisa, circulou nas redes sociais alguns cards. Eu não vou citar quem está compartilhando, que você está me ouvindo e você sabe. Dizendo que é a prefeita de 2021 para 2022 deixou em torno de 26 milhões de reais inscritos. Isso é uma pena, porque eu vejo tantas pessoas boas compartilhando coisas que nem sabe o que é que estão compartilhando. Eu peço a vocês encarecidamente: não deixe se manipular por ninguém. Porque como o que eu tenho feito, meu primo Percival, eu tenho tido um cuidado imenso. Eu vou falar desse assunto porque eu tenho como provar e fiz um compromisso que tudo que eu falar aqui eu vou provar, porque a minha dignidade ela vai comigo para o túmulo. A política passa, eu sou mandatário, depois passa. Agora, dignidade, futuramente, ela vai ser julgada, como está sendo julgada de alguns agentes políticos aqui em Serra Talhada. Circulando card aí, em que eu não vou chamar de alopado não quem está fazendo, mas até chamaram a gente de alopado; por alguns desinformados, dizendo que a prefeita estava deixando o resto a pagar de 26 milhões de reais. Deixa eu falar. Vai querer contestar a minha fala? Sim, deixa eu falar. Pronto, são 26 milhões de reais de 2021 para 2022. Mas o nobre vereador, que falta muito com a verdade, ele não teve o cuidado, junto com alguns assessores, em dizer que, desses 26 milhões, tinha 17 milhões de folha de pagamento. Que ela não poderia, amigo Ronaldo, pagar em 2021, pois era de dezembro. Ela passou para 2022 e pagou. Só 11 milhões foram da precatória. Os professores podem confirmar isso. Nós tivemos 4 milhões que foram de convênios. Mas os jornalistas, que são matemáticos, faltaram nessa matéria. Infelizmente, faltaram. Eu vi o nobre jornalista, que está aqui presente, dizer numa entrevista que dinheiro carimbado de emenda parlamentar, Percival, era dinheiro em conta para a prefeita equilibrar o município, para ter saúde financeira saudável. Sinceramente... Pasmem vocês: a auditoria especial da Previdência de Serra Talhada julga irregular e aplica multa em Jânio e Luciano Duque, referente ao ano de 2017, desses restos a pagar em 8 anos. Muito obrigado. **O Presidente retoma a palavra e coloca em votação o Requerimento nº 081/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 082/2023.** Rejeitado, 12 votos contrários, 03 votos favoráveis (Evandro de Souza Lima, Fabrício André Magalhães Terto, Ronaldo Romão de Souza). **O Presidente coloca em votação a moção nº 054/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a moção nº 055/2023,** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª Votação o Projeto de Lei nº 030/2023 do Poder Legislativo - que regulamenta e disciplina a segurança nas instituições bancárias, em Serra Talhada/PE.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª Votação o Projeto de Lei nº 031/2023 do Poder Legislativo, que declara de utilidade pública a Associação Comunitária dos Deficientes de Serra Talhada/PE - ACODEST, e dá outras providências.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª Votação o Projeto de Lei nº 043/2023 do Poder Executivo - que desafeta área de bem imóvel de uso comum, autoriza a doação do bem imóvel, e dá outras providências.** Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Evandro de Souza Lima

Fabrício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa